



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 02 de julho de 2023 – Nº 38

SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Vermelho – ANO VOCACIONAL

DIA DO PAPA - MISSA DO DIA

A.: Irmãos e irmãs, o Apóstolo Pedro foi o escolhido por Cristo para confirmar a fé dos seus irmãos. Paulo foi o evangelizador incansável que nos indicou o caminho da coragem missionária no anúncio do Evangelho. Rezamos em especial pelo Santo Padre, o Papa Francisco, sucessor de Pedro, a quem está confiado o rebanho de Cristo. Iniciemos a Santa Missa solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM-Cap M.: Pe. Ney Brasil Pereira

Refr.: TODA A IGREJA UNIDA CELEBRA A MEMÓRIA PASCAL DO CORDEIRO, IRMANADA COM PEDRO E COM PAULO, QUE SEGUIRAM A CRISTO POR PRIMEIRO!

1) Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto do louvor./ **2)** Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor./ **3)** Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação./ **4)** Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que convida à mesa da palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Confessemos os nossos pecados.

TODOS: CONFESSO A DEUS TODO-

PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISÕES, POR MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO A VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

TODOS: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

TODOS: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

TODOS: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DE LOUVOR – Glória...

5 ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Meus irmãos, a vida das testemunhas de Cristo imita e reflete a do Mestre. Ouvamos as leituras de hoje.

6 1ª LEITURA (At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão,



guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guardas, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 33/34)

Refr.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS./ 1)

Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! / 2) Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. / 3) Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia. / 4) O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 2ª LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Refr.: **ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!**
V.: Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16,18)

10 EVANGELHO (Mt 16,13-19)

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Je-

sus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, elevemos nossas preces a Deus, nosso Pai, que se dignou edificar Sua Igreja sobre o alicerce dos Apóstolos e digamos com fé: Favorecei, Senhor, a Vossa Igreja!

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

1) Derramai a Vossa bênção sobre o Santo Padre, o Papa Francisco, e concedei-lhe saúde de alma e de corpo, firmeza na fé e constância na caridade, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

2) Para que os governantes de todas as Nações promovam a paz, a justiça e os direitos humanos, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

3) Concedei a todos os que estão sofrendo tribulações, a mesma alegria que Pedro e Paulo sentiram por sofrerem por Vosso Nome, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

4) Fortalecei a nossa comunidade, para que, animada pelo ideal de santidade, saiba manter a fortaleza no seguimento da Pessoa e da doutrina do Vosso Filho, nós Vos rogamos.

TODOS: FAVORECEI, SENHOR, A VOSSA IGREJA!

(Preces Espontâneas)

P.: Ouvi, ó Pai, as nossas preces e, na Solenidade de São Pedro e São Paulo, atendei com bondade às nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – Hinário da CNBB, Festas Litúrgicas II, p.20

Refr.: **QUEM NOS SEPARARÁ? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO? QUEM NOS SEPARARÁ? SE ELE É POR NÓS, QUEM SERÁ, QUEM SERÁ CONTRA NÓS? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO, QUEM SERÁ?** / 1) Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação. / 2) Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão. / 3) Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

15 P.: Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

TODOS: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.**

TODOS: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p. 469)

Prefácio: **A Dupla Missão de Pedro e Paulo na Igreja. (MR - p.608)**

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, Vós nos concedei a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram Vossa grandeza, os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus lou-

vores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós Vos pedimos por Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao Vosso altar.

TODOS: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Nós as oferecemos pela Vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo Vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Paulo Cezar e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.
TODOS: CONSERVAÍ A VOSSA IGREJA SEMPRE UNIDA.

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em Vos servir. Eles Vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a Vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

TODOS: LEMBRAÍ-VOS, Ó PAI, DE Vossos FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os Vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a Vossa proteção.

TODOS: EM COMUNHÃO COM TODA A IGREJA AQUI ESTAMOS.

P.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos Vossos servos e de toda a Vossa família; dai-nos sempre a Vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os Vossos eleitos.

P.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

TODOS: SANTIFICAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Ele tomou o pão em Suas mãos, elevou os olhos a Vós, ó Pai, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo:
“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

CP.: Eis o mistério da fé!

TODOS: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do Vosso Filho, da Sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, Vossos servos, e também Vosso povo santo, Vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós Vos suplicamos que ela seja levada à Vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de Vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos Vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

TODOS: LEMBRAÍ-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na Vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por Vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e

Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os Vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.
TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

TODOS: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Amaury de Paula. Ar.: Ir. Miria T Kolling Refr.: ALELUIA, ALELUIA! TU ÉS PEDRO, ALELUIA/ ALELUIA, ALELUIA! TU ÉS PEDRO, ALELUIA./ 1) És a rocha viva, Cristo te escolheu/ quando a Simão Pedro disse: Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei./ 2) Cristo Salvador, a pedra angular que ampara tudo, pois é homem-Deus. Escolheu a Pedro para sustentar como rocha viva o edifício seu./ 3) Eis que estarei convosco até o fim. Do inferno as forças não triunfarão. Foi Jesus, um dia, que falou assim, dando à sua Igreja perenização.

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: (Silêncio). Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.**
TODOS: AMÉM.

21 ORAÇÃO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL (MR - p.527)

P.: O Senhor esteja convosco.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

TODOS: AMÉM.

P.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos e irmãs para o Cristo.

TODOS: AMÉM.

P.: Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

TODOS: AMÉM.

P.: Abençoe-vos o Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: São Tomé, Apóstolo, Festa – Ef 2,19-22; Sl 116(117), 1-2 (R/. Mc 16,15); Jo 20,24-29;

Ter.: Gn 19,15-29; Sl 25(26), 2-3.9-10.11-12 (R/. 3ª); Mt 8,23-27;

Qua.: Gn 21,5.8-20; Sl 33(34), 7-8.10-11.12-13 (R/. 7ª); Mt 8,28-34;

Qui.: Am 7,10-17; Sl 18(19), Mt 9,1-8;

Sex.: Gn 22,1-19; Sl 114(115), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R/. 9); Mt 9,1-8;

Sáb.: Gn 23,1-4.19; 24,1-8.62-67; Sl 105(106), 1-2.3-4ª.4ª-5 (R/. 1ª); Mt 9,9-13.

*Décima Terceira Semana do Tempo Comum
Primeira Semana do Saltério*

INFORME DINÂMICO

JUBILEU DE OURO DA RENOVACÃO
CARISMÁTICA CATÓLICA DO DISTRITO FEDERAL

Data: 08 e 09/Julho/2023. **Horário:** Das 7h às 18h30 (os dois dias).

Local: Arena BRB Nilson Nelson.

Informações: (61) 3224-8586 / (61) 99998-3959 (WhatsApp)

11ª FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
NO CARMELO DE BRASÍLIA

Data: 14, 15 e 16/Julho/2023. **Horário:** 19h.

Local: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

SHDB QL 32 - Área Especial 4 – Lago Sul - Brasília - Distrito Federal.

Na santa missa haverá imposição de escapulário; após a missa barraquinhas com comidas típicas.

Informações: (61) 3032.8480.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA
ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos celebrando, neste domingo, a solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, as duas grandes colunas da Igreja. Pedro é aquele a quem Jesus deu a missão do primado. Paulo foi o grande missionário que fez o Evangelho sair da Antioquia e chegar ao centro do mundo de então, Roma.

No centro da narrativa do Evangelho de hoje (Mt 16,13-19), está Jesus que indaga os apóstolos sobre o conhecimento da sua pessoa. Jesus vai conduzindo os apóstolos gradativamente ao centro do seu mistério. Primeiro pergunta o que o povo pensa: quem dizem os homens ser o Filho do Homem? Os apóstolos respondem: alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros Jeremias ou alguns dos profetas. Colocam Jesus na perspectiva dos grandes profetas do Antigo Testamento. Era o paradigma que tinham para ler o evento Jesus de Nazaré.

Agora, Jesus se volta para os discípulos: "... e vós, quem dizeis que eu sou?" Jesus pergunta para os de casa, para aqueles que estão com Ele. Essa pergunta é dirigida a nós que seguimos Jesus hoje, que caminhamos com Ele. Quem é Jesus para nós? Responder a essa pergunta é fundamental, pois estamos falando do centro da nossa vida, da nossa caminhada de discípulos missionários. Pedro responde: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Ele responde que Jesus é o esperado do Antigo Testamento, e vai além: insere Jesus no mundo de Deus, afirma que Jesus não é um homem eleito por Deus, não um homem escolhido, como eram os profetas. Diante do Deus Todo-Poderoso, ele é o Filho. É o Filho que entrou na nossa história, assumiu a nossa humanidade, tornou-Se igual a nós em tudo, menos no pecado. Essa é uma afirmação muito forte sobre a identidade de Jesus. Tanto que Jesus dirá que é revelação do Pai do céu: "Feliz és Tu Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu". A profissão de fé de Simão só poderia ser obra do e revelação do Pai. Aqui, Ele intervém, e Jesus manifesta a escolha do Pai, dando a missão a Pedro. Antes Jesus o tinha chamado Simão, agora Jesus muda o seu nome. Ele deve se chamar Pedro, rocha. Na Antiguidade, o nome estava associado à natureza, à essência da coisa. Deus havia, no Antigo Testamento, mudado o nome de Abrão em Abraão (Gn 17,5) de Sarai em Sara e de Jacó em Israel (Gn 32,29). São os únicos casos em que o próprio Deus muda o nome. A mudança do nome comporta uma promessa. Assim, a mudança do nome de Simão é acompanhada por uma eleição e missão (Mt 16,17ss). No Novo Povo de Deus que está sendo constituído, ele tem a missão de fundamento, de rocha.

Que celebrar São Pedro nos ajude a perceber que Papa Francisco é quem exerce a missão de Pedro hoje. Somos chamados a renovar o nosso amor e a nossa fidelidade a ele, inclusive colaborando com a sua caridade por meio do Óbolo de São Pedro. Que São Paulo nos ajude a sermos uma Igreja mais missionária.